

45

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				Comprimenta.....(entra direto)..... 1. Multidões de fieis visitam a igreja de São Judas Tadeu... 2. Procurou advogado um dos envolvidos no crime do Sindicato dos Armadores... 3. Dois meses de prazo para aferição dos taxímetros... 4. Encontra-se desde ontem em São Paulo o historiador do cinema Georges Sadoul... 5. Ferrari autografou sua plataforma eleitoral... 6. Prepara-se Barreto para enfrentar o ex-campeão Akins... 7. A TV Tupy mostra aos telespectadores as impressionantes cenas do drama de Orós....	

46

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	1	TÉC-SOM
	CÂMERA LOCUTOR			A Igreja de São Judas Tadeu vai, aos poucos, se tornando centro importante de peregrinação...		MICSTD
	FILME NEGATIVO			... Dia a dia mais aumenta o número de fiéis que acorrem ao bairro do padroeiro, levando suas preces ao santo milagroso. No dia vinte e oito de cada mês, o movimento tem sido sempre grande. Hoje, dia de São Judas, desde as primeiras horas, era enorme a fila de devotos do santo, ali postados em cumprimento de promessas ou movidos pela necessidade de suas graças. A exemplo do que ocorre na Aparecida do Norte, a igreja ostenta ao lado a Casa dos Milagres, onde muletas, aparelhos ortopédicos e tantos outros objetos figuram como registro de graças alcançadas e milagres conseguidos.		MUSICA DE IGREJA

47

REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

28-3-1960

2

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR			A reportagem encontrou hoje nos escritórios dos advogados...	MICSTD
	FILME NEGATIVO			...Antonio Almeida Toledo e Envaldo Chaib um dos elementos que a Polícia vem procurando, a fim de esclarecer o crime do Sindicato dos Arrumadores. Trata-se de Manoel Pedro da Silva, que juntamente com Pedro Rodrigues Andrade - o assassino do presidente Amancio Nogueira - e José Alberto Bispo deveria ser expulso da fatídica assembleia. Pedro Rodrigues foi baleado depois de atirar no presidente. José Bispo continua ainda desaparecido. Manoel, que hoje procurou os advogados, diz ter abandonado a reunião antes dos lutosos acontecimentos.	MUSICA FORTE

48

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

AMERA LOCUTOR

ILME NEGATIVO

A diretoria do Serviço de Trânsito...

...deu início, na última segunda-feira, a aferição dos taxímetros dos carros de praça. Cerca de vinte e cinco homens estão à disposição de centenas de motoristas que ali se aglomeram, a fim de colocar em ordem a sua tabela de preços. O trabalho se vem desenvolvendo em ritmo acelerado, e a DST estabeleceu um prazo de sessenta dias para que todos os carros de praça de São Paulo estejam com a situação regularizada. Portanto, os profissionais têm ainda dois meses para comparecer àquela repartição.

MICSTD

MUSICA
FORTE

49

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

4

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

CAMERA LOCUTOR

FILME NEGATIVO

O conhecido historiador do cinema...

...Georges Sadoul, que se encontra em São Paulo desde ontem, concedeu hoje entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que falou de sua missão em nossa Capital e os motivos que o levaram a vir conhecer o nosso cinema. Georges Sadoul permanecerá em São Paulo alguns dias, como convidado especial da Cinemateca Brasileira. Quarta-feira, deverá pronunciar uma conferência na Aliança Francesa, na Rua General Jardim, às dezoito horas e trinta minutos.

MICSTD

MUSICA
SUAVE

50

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

5

CAMERA LOCUTOR

FILME NE GATIVO

Na Livraria Teixeira....

...o deputado gaúcho Fernando Ferrari autografou vários exemplares de um opusculo que leva o nome de "Mensagem Renovadora." O trabalho foi lançado hoje, e nele o senhor Fernando Ferrari procura apresentar solução para importantes problemas brasileiros tais como educação, habitação, cooperativismo e previdência social. Candidato que sintetizou, assim, a sua plataforma eleitoral.

MICSTD

MUSICA
SUAVE

51

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

6

CAMERA LOCUTOR

FILME NEGATIVO

Esté marcada para a próxima sexta-feira...

MICSTD

...a luta entre o meio-medio Fernando Barreto e o norte-americano Akins. O campeão brasileiro da categoria se prepara com especial cuidado, uma vez que terá como adversário um ex-campeão mundial. Akins, que se encontra em São Paulo há mais de uma semana, além de já haver ostentado o cetro máximo dos meio-medios, é ainda, agora, o quinto homem do ranking mundial. Desde que chegou a São Paulo tem procurado entrar em contacto com os meios pugilísticos, a fim de aguilatar das possibilidades de seu próximo contendor. Barreto, por sua vez, esteve na manhã de hoje realizando uma serie de exercicios, atendendo determinações do tecnico Horacio Molina, que vem estudando a tecnica do norte-americano Akins.

MUSICA
DE BOX

CAMERA LOCUTOR

FILME POSITIVO

Esehores telespectadores, dentro de instantes, o Seu Reporter Essô apresentará um longo filme sobre os momentos cruciantes vividos pela barragem de Orós...

(COMERCIAL - JINGLE SONORO)

SONORO

52

REPORTER ESSO

1A

PRF. 3 - TV

28.3.960

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Camera-Locutor			Oroz vem ocupando desde há dias as manchetes dos jornais de todo o Brasil. A ameaça de rompimento da barragem erguida para a constituição do açude, devido às ultimas e constantes chuvas, deixou em suspensão a opinião publica. As primeiras cenas daquela região, bem como do trabalho que se empreende para salvar Oroz, foram levadas aos receptores de São Paulo pela TV Tupi, em edição extraordinária levada ao ar ontem às ultimas horas da noite...	Micsto
	Film Positivo			...Houve epoca em que a reportagem se deslocou para este sertão, tradicionalmente batido pelo sol, a fim de descrever desgraças provocadas pela seca impiedosa, que a tudo matava, exterminando inclusive as pastagens. Agora, o motivo que a levava ali eram as chuvas. As chuvas tão ferozmente imploradas pelos homens nordestinos, mas caindo dos ceus em borbotões, transformava a açudagem em instrumento que poderia ser de morte e destruição. O açude de Oroz havia sido planejado em 1911 novecentos e vinte e dois pelo presidente Wenceslau Brás. A maquinaria foi mobilizada. Mas faltava homens decididos a levar avante a obra que viria resolver o crucial problema das secas para extensa região cearense. Somente após haver assumido o Governo o sr. Juscelino Kubitschek, foi que o trabalho foi iniciado e concluído em tempo recorde. O velho rio Jaguaribe, que nas prolongadas estiagens servia apenas de caminho para homens e animais, iria transformar-se em principal condutor do liquido que se represaria e formaria o açude de Oroz. A ameaça de rompimento da barragem erguida com tanto	FORTE!

53

REPORTER ESSO

2A

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

sacrifício, foi atacada imediatamente pelos engenheiros e operários. Todos os recursos foram utilizados, enquanto a chuva continuava a cair implodidamente sobre o sertão bruto. O líquido foi subindo, formando na grande bacia u'a massa equivalente a 700 bilhões de metros cúbicos que, se libertada, iria despejar-se em catadupas sobre cidades, casas, homens e animais, levando a destruição, a morte, a dor e o luto. E o povo, que sempre fugira do flagelo das secas, assistia mudo de espanto aquela reviravolta incompreensível que a Natureza sofrera, expulsando-o de seus lares, lançando-o ao desabrigo. Era a calamidade que agora surgia em forma líquida. Este povo, que se acostumara durante séculos a pedir a chuva, agora pedia que esta deixasse de cair copiosa e destruidora. A batalha travada em Oroz pelos homens do governo, pelos habitantes da região, foi recompensada em grande parte. Todo o esforço dispendido correspondeu às previsões. A barragem não foi destruída. As noites e os dias de labuta insana tiveram o condão de impedir a tragédia que sepultaria uma zona inteira, onde habitam duzentas mil almas.

Retirantes.....

Antes, a retirada era devido ao sol. Agora, o drama se repetindo, mas provocado pelas chuvas. Quem palmilhou aquele sertão bravo, fugindo à seca, era visto, agora, buscando desesperadamente um abrigo onde fugir das toneladas de água que ameaçavam despejar-se sertão a-fora. As duas sangrias tentadas pelos engenheiros na barragem, mais a ação do líquido, permitiram permanecesse intacta a amurada construída. Mas nem por isso as águas foram mais benéficas em sua marcha. Marcas profundas permanecem nas casas e nos homens expulsos de suas terras pelo imprevisível. Adultos e crian-

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

Local da sangria.....

gas, vítimas do mesmo mal, arrastaram-se para lugar seguro. Espetáculo compungente. Cenas que dificilmente virão a ser esquecidas. Por mais que se queira buscar explicação para o sucedido, não se encontrará. O Ceará, antes de existir o açude de Oroz, jamais fora tão violentamente batido pelas chuvas. Erguido Oroz, a natureza caprichosa quis destruí-lo. E a poder de água.

Conforme foi dito, são estas as primeiras cenas do sucesso que ainda agita o país a serem passadas em São Paulo. A objetiva do enviado especial da Televisão Tupi fixa o local onde se operaram as sangrias e pelas quais passaram a fugir, em marcha desordenada e louca, cerca de cem mil metros cúbicos de água por minuto. Como que revoltadas pela prisão que o homem construiu para retê-las, as águas rolaram em desespero, arrastando consigo na alucinante jornada tudo o que encontrava pelo caminho. O sertão cearense jamais viu tanto líquido. O chão, antes aberto em fendas profundas pelo sol inclemente e destruidor, ~~abriu-se para receber a água~~ era coberto pela caudal incrível que se despenhava em avalanche. O homem nordestino, mais uma vez, era posto à prova pelos elementos em fúria. E só mesmo a sua resistência, apreendida durante anos e anos de sofrimento, seria capaz de ~~resistir~~ ao espetáculo que a natureza ensinava, sem reservas e piedade. Restava, apesar de tudo, o consolo de Oroz ter sido salvo. A esperança de que, passada a tormenta, tudo seria reconstruído. Mas a dor, o desespero, a impotência para conter a destruição, faziam com que homens e mulheres permanecessem nas elevações, a assistir desolados o incrível comportamento dos elementos.

55

REPORTER ESSO

4A

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

Cenas aéreas.....

A água que o sertão clamara com ardor e devoção em épocas anteriores, também podia ser instrumento de morte e destruição.

Nosso enviado especial utilizou-se de todos os recursos para comprovar a extensão do sucesso que ainda preocupa o povo e as autoridades do país. Amanhã, às primeiras horas, a bordo do "Jagunço" seguem também para o local o cinegrafista Roberto de Oliveira e o repórter Carlos Spera, para a complementação de um documentário em profundidade dos trabalhos que ainda se realizam para fazer O-roz retornar à normalidade.

56

REPORTER ESSO

28-3-1960

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	AMERA LOCUTOR			Ultimas Noticias da UPI....	MICSTD
	AMERA LOCUTOR			Previsão do Tempo....	MICSTD
	AMERA LOCUTOR			Despedidas costumeiras....	MICSTD